

E-MAILS E CARTAS

Rio sujo e risco de enchente em Mesquita

■ O rio que corta a Rua da Verdade e a Rua Sarmiento, no Centro de Mesquita, está há anos sem ser drenado. Sempre que chove enche e acaba entrando água nas casas da população.

> **Leandro Lima**

Mesquita

Canal será vistoriado por especialistas

■ O Inea informou que fará uma vistoria nos referidos corpos hídricos. E disse ainda que está executando os serviços de limpeza e desassoreamento do Canal da Rua Natalia, no Centro de Mesquita e no Canal da Avenida São Paulo, em Meriti.

> **Assessoria de Imprensa do Instituto Estadual do Ambiente (Inea)**

FOTONOTÍCIA ABANDONO



FOTODO LEITOR

Olha a situação do valão no bairro Jardim Paraíso, em São João de Meriti. Segundo moradores, há mais de 15 anos o canal que passa pela Rua João de Brito não é limpo. A Prefeitura de São João de Meriti informou que vai programar uma ida ao local.

Terreno baldio atrai animais nocivos

■ Um terreno gigantesco está abandonado, cheio de mato, lixo e entulho na Rua Capitão Edmundo Soares, ao lado do número 350, no K11, em Nova Iguaçu. Está atraindo ratos, moscas, baratas e outros animais nocivos.

> **Mário Sodré**

Nova Iguaçu

Equipe da prefeitura irá notificar proprietário

■ A Superintendência de Vigilância Sanitária da Prefeitura de Nova Iguaçu afirmou que vai enviar uma equipe ao local indicado para tentar localizar o proprietário do terreno para que ele faça a limpeza.

> **Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Nova Iguaçu**

Falta manutenção nas áreas de lazer

■ Gostaria de pedir a prefeitura que fizesse algo pelo Campo do Solidão, que fica na Rua Nilo Peçanha, em Nilópolis. O campo está destruído e sem iluminação. O povo daqui está esquecido pelo poder público.

> **Eliane dos Santos**

Nilópolis

Problema segue ainda sem resposta

■ Os moradores da região próxima ao Campo do Solidão continuam sem solução. Apesar de O DIA ter feito do contato, a Prefeitura de Nilópolis não respondeu até o fechamento desta edição.

> **Prefeitura de Nilópolis não respondeu**

Moradores sem água e proteção

Mesquita e Meriti têm falta d'água que compromete cuidados contra coronavírus

Em meio às recomendações de higiene, principalmente lavar as mãos e usar álcool gel, as cidades de São João de Meriti e Mesquita estão sofrendo com a falta de água.

Em Mesquita, moradores da Chatuba estão sem abastecimento desde o início de mês. O problema acontece nas ruas Carolina, Lúcia, Abel de Alvarenga, Coronel França Leite, Tonelero, Júlio Macedo, Adolfo Albuquerque, Aquidauana, Batista das Neves (número 623) e Icaraí. Em Edson Passos, a falta de água acontece há uma semana nas ruas Projetada e Magno de Carvalho.

“Tenho um salão e estamos sem água desde o início do mês. Tive que carregar baldes de água para conseguir lavar os cabelos das clientes. Por sorte moro perto e tenho poço artesiano para trazer água de lá. Como vamos nos proteger do coronavírus?”, questiona Mirian Gayer, 34.

Em São João de Meriti a situação se repete. Nas ruas Promotor Artur Itabaiana e Mirza Abraham, no Centro, Indiana e Professor Alcebíades Monteiro, em Jardim Meriti, Cobalto e Cristal, em Coelho da Rocha, e Chaves Pinheiro, em Parque Araruama a reclamação é a



MAÍRA COELHO/ARQUIVO

Em alguns bairros, como Chatuba, no Município de Mesquita, problema já dura há mais de 20 dias

mesma: não cai uma gota de água na torneira.

“Como lavar as mãos sem água, dona Cedae? A situação dos bairros está abandonada. Algumas ruas não tem água nenhuma e outras, como a minha, só cai em alguns dias da semana. A gente se programa e economiza como dá”, diz Wesley Brasil, morador

da Rua Professor Alcebíades Monteiro, em Jardim Meriti.

OQUE DIZA CEDAE

A Cedae afirmou que aguarda a conclusão dos serviços da Prefeitura de Mesquita para realizar o assentamento da nova tubulação e restabelecer em definitivo o abastecimento nas ruas Coronel França

Leite, Carolina, Lúcia e Aquidauana. E disse que está fornecendo caminhão pipa, que pode ser solicitado pelo telefone 0800-282-1195. Em Meriti, as ruas Promotor Artur Itabaiana, Cobalto e Cristal já tiveram reparos realizados e o abastecimento será normalizado. Os demais endereços ainda serão vistoriados.